

O DIREITO À LITERATURA E A INCLUSÃO SOCIAL NO PROGRAMA BIBLIOTECA AMBULANTE E LITERATURA NAS ESCOLAS (BALE)

EMENTA:

Ampliação do repertório de leitura. Estratégia de leitura e de como contar história. Motivação para ser um contador de história. A leitura como construção de sentido: construção de estratégias pelos participantes.

CARGA-HORÁRIA

8 horas

OBJETIVOS:

- ✓ Ampliar o repertório de leitura;
- ✓ Apresentar estratégias de leitura/contação de histórias, através das experiências com o programa BALE;
- ✓ Motivar a contação para ser um contador de história;
- ✓ Entender a leitura como construção de sentidos;
- ✓ Levar os participantes a experienciar a contação de história.

CONTEÚDOS:

- ✓ Vídeos, fotos e documentos do Programa BALE;
- ✓ Como ensinar a gostar de ler e formar leitores (VILLARD, 1999);
- ✓ A importância das histórias: para quê (ABRAMOVICH, 1997);
- ✓ Sequência básica para a contação de história (LAJOLO, 1986);
- ✓ Os direitos do leitor (PENNAC, 1994).

REFERÊNCIAS:

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

LAJOLO, Marisa P. O texto não é pretexto. In: Regina Zilberman (org.). **Leitura em crise na escola:** as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

PENNAC, Daniel. Os direitos inalienáveis do leitor. In: **Como um romance.** Porto: Edições Asa, 1994.

PROGRAMA BALE. Disponível em: <http://programabaleuern.blogspot.com>. Acesso em 22/10/2018.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa; MASCARENHAS, Renata de O. **Projeto BALE.** Pau dos Ferros: CAMEAM, 2007.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias.** Chapecó/SC: Argos, 2001.

VILLARD, Regina. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.